

Utilização de um Instrumento de Avaliação do Desempenho dos Agentes de Combate as Endemias em três bairros, no município de Crato-Ce.

Márcia Jordana Ferreira Macêdo
Universidade Regional do Cariri
Residência Multiprofissional em
Saúde Coletiva

Ana Ravene Bezerra Amorim
Universidade Regional do Cariri
Residência Multiprofissional em
Saúde Coletiva

Anderson Rennan Pereira Muniz Pinheiro
Universidade Regional do Cariri
Residência Multiprofissional em
Saúde Coletiva

Jaianne Ricarte de Araújo
Universidade Regional do Cariri
Residência Multiprofissional em
Saúde Coletiva

José Rodrigues dos Santos
Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Endemias

Introdução: Os Agentes de Combate as Endemias- ACE's desempenham um papel fundamental na orientação e no controle de doenças importantes para a saúde pública, como é o caso das arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika. Os ACE's são atores essenciais na identificação das potencialidades e fragilidades do território, e no envolvimento da comunidade no controle de vetores, principalmente do *Aedes aegypti*, que ainda se afigura como um importante desafio.

Objetivo: Este estudo, teve como finalidade, avaliar o desempenho dos Agentes de Combate as Endemias no processo de trabalho em campo, em bairros localizados no município de Crato-CE.

Material e métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa com abordagem descritiva, desenvolvida nos meses de setembro e outubro de 2018. Os dados coletados foram obtidos mediante a aplicação de um instrumento, previamente elaborado pelos pesquisadores. O “Instrumento de Avaliação do Desempenho dos Agentes de Combate as Endemias”, continha perguntas inerentes à vistoria, tratamento, orientações e de como a população avaliava o trabalho realizado, em uma escala que variava de Excelente a Ruim. Foram selecionados, de forma aleatória, 3 bairros situados no município de Crato-CE. Para cada Bairro foi calculada uma amostra de 3% sob o número total de imóveis.

Resultados: Foram visitados um total de 88 imóveis. Destes, 44 no Seminário, 24 na Vila São Bento e 20 no Mutirão. 48% da população entrevistada avaliam o processo de trabalho dos ACE's como bom, 37% excelente, 10% regular, apenas 1% ruim e 4% não responderam. Observamos que, nos itens vistoria, tratamento e orientações, apesar de uma grande parcela da população encontrar-se satisfeita com o trabalho desempenhado pelos ACE's, ainda existem lacunas que devem ser melhoradas nesse processo, como: educação em saúde. A população sente falta de receber orientações quanto a importância de procurar uma Unidade Básica de Saúde- UBS, em casos suspeitos de Dengue, Zika e Chikungunya, assim como, em relação aos meios de prevenir a infestação do mosquito vetor.

Considerações Finais: O instrumento auxiliou na identificação de problemas que necessitariam de melhorias em alguns aspectos no processo de trabalho dos ACE's. Espera-se, que esta pesquisa, pode servir de subsídio na busca de soluções para transformar as práticas desses profissionais, partindo das necessidades expostas pela população.

Palavras-Chaves: Residência Multiprofissional; Saúde Coletiva; Endemias.